

Quintanilha, secretario, a subsereni e tambem assigno

Antonio Ferreira da Silva
Mauricio de Aguiar Quintanilha
Pedro Alves Pereira de Macedo
Eduardo Moreira da Rocha,
Luiz Joao Gago
Adolpho Beranger
Francisco Lopes Pinheiro

Declaração +

Nos sete dias do mez de julho de mil novecentos e doze, deu-se de haver sessão, por ser dia de domingo. O official da Secretaria
Francisco Ignacio da Rosa.

Termo +

Nos sete dias do mez de julho de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Paes da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Vereadores Sr. Antonio Ferreira de Souza, presidente, Mauricio de Aguiar Quintanilha secretario, Luiz Joao Gago, Adolpho Beranger e Eduardo Moreira da Rocha e conservaram-se na sala das sessões até uma hora da tarde a esta hora retirando-se todos os vereadores presentes por não haver numero legal para sessão, do que para constar lavrou-se o presente termo que vai pelos vereadores presentes assignado. Eu Francisco Ignacio da Rosa official da secretaria que o escrevi. Eu Mauricio de Aguiar Quintanilha, secretario, a subsereni e assigno.

Antonio Ferreira da Silva
Mauricio de Aguiar Quintanilha
Eduardo Moreira da Rocha
Luiz Joao Gago
Adolpho Beranger

Termo +

Nos nove dias do mez de julho de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Paes da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Vereadores Sr. Antonio Ferreira de Souza, presidente, Carlos Palmer. O Sr. Presidente conservou-se na sala das sessões até uma hora da tarde e o mesmo Sr. Presidente declarou ter recebido officio do Vereador Pedro Alves Pereira de Macedo justificando o seu não comparecimento e bem assim que os Vereadores Adolpho Beranger e Luiz Joao Gago lhe communicaram não poder comparecer a sessão. E porque não compareceu mais Vereadores, retirou-se a esta hora, por não haver numero, do que para constar lavrou-se o presente termo que vai pelos presentes assignado. Eu Francisco Ignacio da Rosa, official da secretaria que o escrevi.

Antonio Ferreira da Silva
Carlos Palmer

X Termo

Nos dez dias do mez de julho de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Paes da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Vereadores Sr. Antonio de Aguiar, Vereadores Pedro Alves Pereira de Macedo, vice-presidente, Carlos Palmer

Palmer, Andre' da Costa Lima, Augusto Lourenço da Cunha e Francisco Lopes Trindade e conuvaram-se na sala das sessões até uma hora da tarde a esta hora retirando-se todos os presentes por não haver numero legal para a sessão, que para constar lavrou-se o presente termo que vai pelo creador presente designado. Em Francisco Saraiva da Rosa, official da secretaria que o escreveu Pedro Alves Pereira de Macedo

Carlos Palmer
Andre' da Costa Lima
Augusto Lourenço da Cunha
Francisco Lopes Trindade

Acta da sessão ordinaria de onze de julho de 1912

Aos onze dias do mez de julho de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Fuzo da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Sr. Vereadores Sr. Antonio Ferreira de Souza, presidente, Pedro Alves Pereira de Macedo, vice-presidente, Agnino de Azevedo Guimantilha, secretario, Luiz João Gago, Adolpho Pavao e Eduardo Moreira da Rocha. O Sr. Presidente abriu a sessão em vista de haver numero legal.

Expediente

Foião lidos seguintes Officios: de Carlos Palmer, datado de 19 de Maio de 1912 e communicando que nessa data assumio o exercicio do cargo de Delegado de Policia. Intertrada de Leoncio Brunet Ribeiro, communicando que em 14 de Março de 1912, foi eleito presidente da Camara de Itaboraiti a Camara ficou intertrada. O Sr. Presidente declarou que quem tivesse pareceres para apresentar que diga Presidente depois de lido o expediente, convidou os Sr. Vereadores a apresentarem propoetas ou pareceres que tivessem. Pediu a palavra o Vereador Pedro Alves Pereira de Macedo e concedida diz que esta occasião de apresentar a Camara o parecer referente a Recetta e Despesa do anno de mil novecentos e dez, que só agora podia fazel-o pelos seus muitos affazeres e dos demais membros da commissão de fazenda e que tra muito lhe foi distribuido. A commissão de fazenda, revendo as contas dessa administração precisa apresentar seu parecer, que é o seguinte: A commissão de fazenda revendo as contas da Recetta e Despesa do exercicio de 1910, achou que as mesmas estão exactas, de cuja verificação e exame minucioso, chegou a conclusão de que passar os mappas demonstrativos em que se verifica que a Recetta foi de 10:468.421 reis e as despesas de 10:356.815 reis, demonstrando um saldo que passa para o anno seguinte de 111.606 reis. Quanto a divida passiva a commissão verificou que a administração de 1909 deixara um deficit de 4:182.571 reis, a Camara de 1910 pagou por conta desta quantia a de 2:044.377 reis ficando a Camara a dever o restante desta que é 2:138.194 reis que com o deficit das verbas de 1910, conforme se verifica dos mappas passa a Camara no anno de 1911 a dever a quantia de 5:202.493 reis que entrara na verba de Divida passiva do anno findo. E por, a commissão de parecer que seja julgado boas as contas da administração de 1910 por estarem ellas despendidas de accordo com as verbas do orçamento. S. S. 11 de julho de 1912. assignado - Pedro Alves Pereira

Palmer, Andre' da Costa Lima, Augusto Lourenço da Cunha e Francisco Lopes Trindade e compareceram-se na sala das sessões até uma hora da tarde a esta hora retirando-se todos os presentes por não haver numero legal para a sessão, que para constar lavrou-se o presente termo que vai pelo creador presente designado. Em Francisco Saraiva da Rosa, official da secretaria que o escreveu Pedro Alves Pereira de Macedo

Carlos Palmer
Andre' da Costa Lima
Augusto Lourenço da Cunha
Francisco Lopes Trindade

Acta da sessão ordinaria de onze de julho de 1912

Aos onze dias do mez de julho de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Fuzo da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Sr. Vereadores Sr. Antonio Ferreira de Souza, presidente, Pedro Alves Pereira de Macedo, vice-presidente, Agnino de Azevedo Guimaraes, secretario, Luiz Joao Gago, Adolpho Pavao e Eduardo Moreira da Rocha. O Sr. Presidente abriu a sessão em vista de haver numero legal.

Expediente

Foião lidos seguintes Officios: de Carlos Palmer, datado de 19 de Maio de 1912, communicando que nessa data assumio o exercicio do cargo de Delegado de Policia. Intertrada de Leoncio Brunet Ribeiro, communicando que em 14 de Março de 1912, foi eleito presidente da Camara de Itaboraiti a Camara ficou intertrada. O Sr. Presidente declarou que quem tivesse pareceres para apresentar que diga Presidente depois de lido o expediente, convidou os Sr. Vereadores a apresentarem propostas ou pareceres que tivessem. Pediu a palavra o Vereador Pedro Alves Pereira de Macedo e concedida diz que esta occasião de apresentar a Camara o parecer referente a Recetta e Despesa do anno de mil novecentos e dez, que só agora podia fazel-o pelos seus muitos affazeres e dos demais membros da commissão de fazenda e que tra muito lhe foi distribuido. A commissão de fazenda, revendo as contas dessa administração precisa apresentar seu parecer, que é o seguinte: A commissão de fazenda revendo as contas da Recetta e Despesa do exercicio de 1910, achou que as mesmas estão exactas, de cuja verificação e exame minucioso, chegou a conclusão de que passar os mappas demonstrativos em que se verifica que a Recetta foi de 10:468.421 reis e as despesas de 10:356.815 reis, demonstrando um saldo que passa para o anno seguinte de 111.606 reis. Quanto a divida passiva a commissão verificou que a administração de 1909 deixara um deficit de 4:182.571 reis, a Camara de 1910 pagou por conta desta quantia a de 2:044.377 reis ficando a Camara a dever o restante desta que é 2:138.194 reis que com o deficit das verbas de 1910, conforme se verifica dos mappas passa a Camara no anno de 1911 a dever a quantia de 5:202.493 reis que entrara na verba de Divida passiva do anno findo. E por, a commissão de parecer que seja julgado boas as contas da administração de 1910 por estarem ellas despendidas de accordo com as verbas do orçamento. S. S. 11 de julho de 1912. assignado - Pedro Alves Pereira

Parecer de Macedo - Luiz João Gago - Adolpho Beranger. O Sr. Presidente submetten o parecer a discussão e não havendo quem fallasse, foi posto a votos, sendo approvado por maioria de votos, visto o vereador Mario de Azevedo Quintanilha ter declarado estar inhabil de votar por ser elle o vereador que exerceu o cargo de Presidente d'esta Camara no anno de 1910. O Sr. Presidente levantou-se e declarou que em vista da votação do parecer estavam approvadas as contas do anno de 1910.

Em seguida pede a palavra o Vereador Luiz João Gago e concedida diz que tambem quer apresentar o seu parecer das contas do exercicio de 1911 e 1.º semestre de 1912. O Sr. Presidente declarou que em vista de hoje ser o quarto dia de sessões, achava que não obstante elle não fosse presidir a, havia numero, porquanto se verificou do artigo 25 n.º 2.º da Lei 624 A de 18 de Novembro de 1903 que as contas sejam julgadas por dois terços dos votos dos Vereadores presentes e por isso convidou o Vice presidente Pedro Alves Pereira de Macedo a presidir a sessão enquanto se discutisse sobre as suas contas. Occupando a Vice presidente a cadeira da Presidencia, de novo pede a palavra o Vereador Luiz João Gago e concedida passa a ler o seguinte parecer: A commissão de fazendas, tendo examinado minuciosamente as contas da receita e despesa do anno de 1911 findo, verificou que a receita inclusive o saldo de 1112,806 reis que passou do anno de 1910 foi de 19.758,039 reis e a despesa foi de 19.727,974 reis demonstrando um saldo de 30,065 reis que passou para o corrente exercicio. Quanto a divida passiva foi demonstrado pelo exame e parecer approvado que demonstrava ella em 5.202,493 reis, tendo a Camara pago no exercicio de 1911 a quantia de 4.504.900 reis por conta daquelle ficou restando a quantia de 1.285.694 reis que com o deficit das rubricas de 1911 conforme os mappaes demonstrativos entrara a Camara no corrente exercicio de 1912 com a divida passiva de 4.605.734 reis. E' de parecer favor, que as contas do exercicio de 1911 sejam julgadas boas e approvadas. Assim tambem tendo examinado as contas da receita e despesa a contar de 1.º de Janeiro de 1912 a 30 de Junho de 1912, verificou que a receita e despesa da mesma Camara apresenta um saldo em dinheiros na importancia de 2.508,427 reis (dois contos quinhentos e um mil quatrocentos vinte e sete reis) que passa para o mez de Julho corrente, de accordo com os balancetes. E' de parecer favor que as contas todas sejam approvadas até trinta de Junho de mil novecentos e doze. Sala das Sessões, 11 de Junho de 1912 - Eduardo Moreira da Rocha - Luiz João Gago - Adolpho Beranger. Submettido em discussão o parecer e ninguem fallando a palavra foi posto a votos sendo unanimemente approvado. O Sr. Presidente Coronel Antonio Ferreira de Souza, de novo occupou a sua cadeira e deu como encerrada a presente sessão. E de tudo para constar lavrou-se a presente acta que lida posta em discussão e a votos, foi seu ella unanimemente approvado e assignado pelo vereador e presentes. Lem, Mario de Azevedo Quintanilha, secretario da subscrição e amigo

Antonio Ferreira de Souza
Mario de Azevedo Quintanilha
Eduardo Moreira da Rocha
Luiz João Gago
Pedro Alves Pereira de Macedo, Adolpho Beranger